Sinesp
Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



OPERAÇÃO INTEGRADA
MULHER SEGURA

RELATÓRIO EXECUTIVO | OPERAÇÃO MULHER SEGURA 2026 (2ª EDIÇÃO)

IMPACTO E EFICIÊNCIA DO CONJUNTO DAS AÇÕES NA REDUÇÃO DOS FEMINICÍDIOS

Brasília, novembro de 2026 | Dados até outubro de 2026

SUMÁRIO EXECUTIVO

Conclusão principal. Nos 1.329 municípios com alguma ação da Operação, os feminicídios caíram **19,5%** de junho a outubro de 2026, em relação a 2025 (de 307 para 247), enquanto nos municípios sem a Operação a queda foi menor (–3,4%). O resultado é compatível com uma contribuição positiva da Operação.

- **Redução observada.** A taxa caiu de 0,60 para 0,48 vítima por 100 mil mulheres; sem a Operação, de 0,61 para 0,59. Houve mais municípios com queda (144) do que com aumento (103).
- **Abaixo do previsto.** Foram 247 vítimas, contra 304 previstas pela tendência histórica (57 a menos), abaixo até do limite mínimo (274). Sem a Operação, o resultado ficou dentro do previsto.
- **Eficiência.** Cerca de 3.942 ações (acompanhamentos de MPU + presos) por vítima a menos. Os municípios pequenos e médios foram os mais eficientes; nos grandes, a queda foi praticamente igual à dos grandes sem a Operação.

1. Redução observada:
os feminicídios caíram 19,5% nos municípios com a Operação

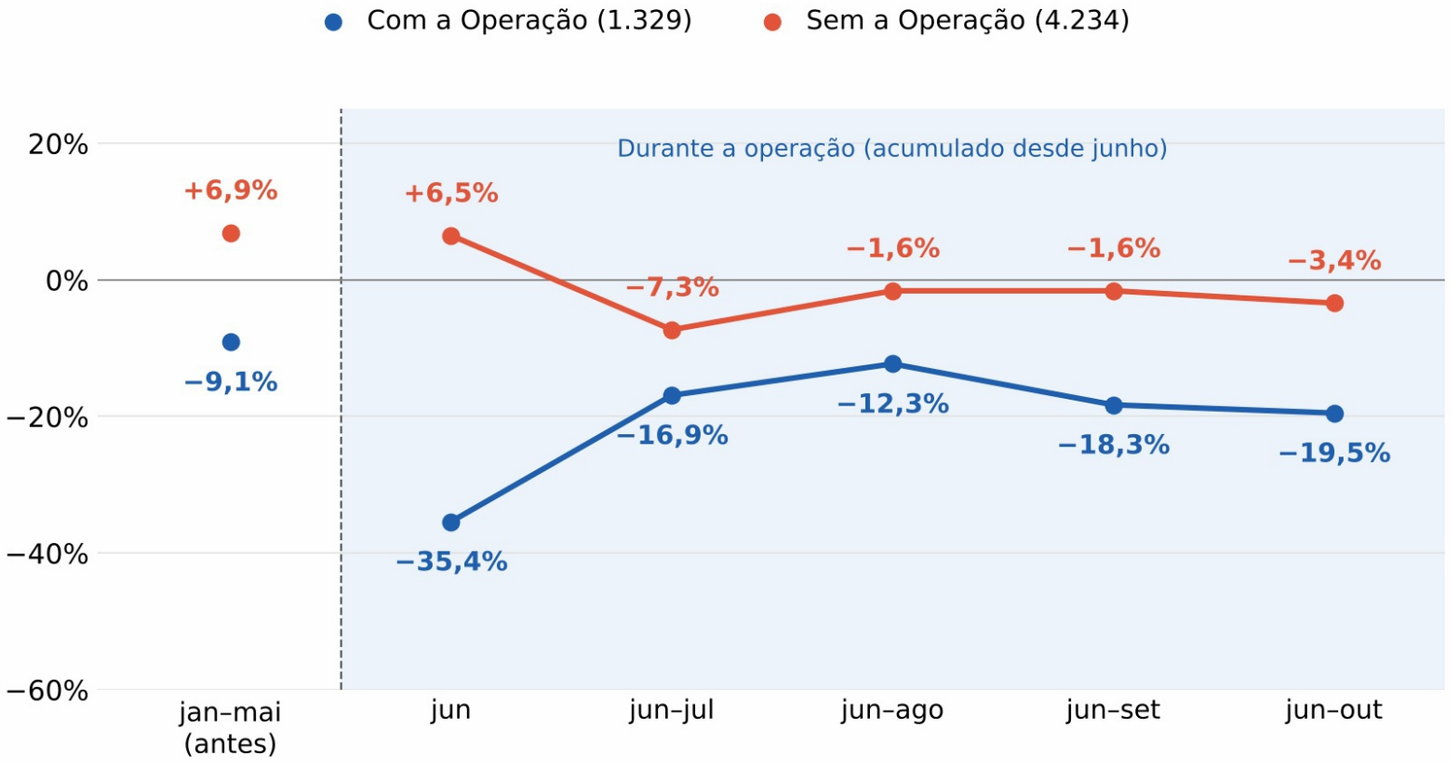
Tabela 1 – Vítimas de feminicídio de junho a outubro: 2025 (antes) e 2026 (durante a Operação), por tipo de ação

Municípios	Ações (MPU + presos)	jun–out 2025	jun–out 2026	Variação
Com a Operação (1.329)	**236.533**	**307**	**247**	**–19,5%**
MPU e prisões (400)	221.613	188	159	–15,4%
só prisões (719)	13.699	87	67	–23,0%
só MPU (65)	1.221	14	6	–57,1%
só outras ações (145)	0	18	15	–16,7%
Sem a Operação (4.234)	**0**	**326**	**315**	**–3,4%**

Nos municípios com qualquer ação da Operação, as vítimas caíram de **307 para 247 (–19,5%),** 60 a menos; sem a Operação, foram 11 a menos (–3,4%). Houve queda em todos os tipos de ação, mas fora do grupo com MPU e prisões os números são pequenos.

Variação das vítimas de feminicídio

(2026 em relação a 2025), acumulada desde o início da Operação



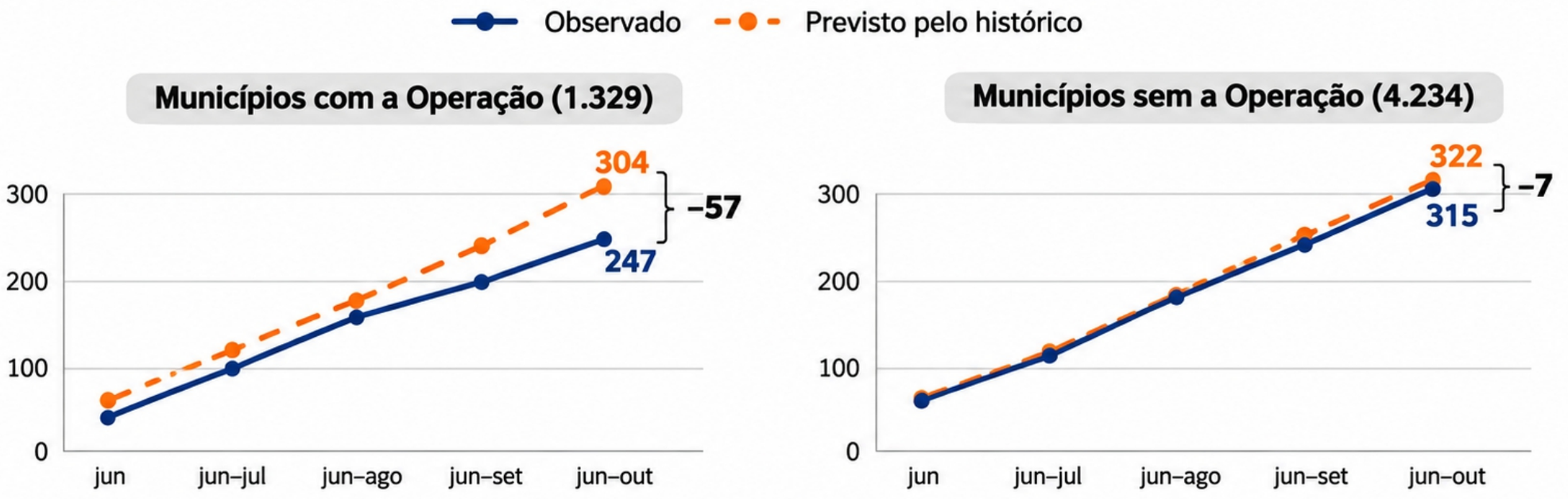
A queda apareceu já **em junho (–35,4%)** e o acumulado ficou abaixo de 2025 em todos os meses.

A vantagem em relação aos municípios sem a Operação já existia de janeiro a maio **(–16,0 p.p.)** e ficou praticamente igual durante a Operação **(–16,1 p.p.)**.

O primeiro ponto mostra janeiro a maio, antes da Operação. Fonte: SINESP VDE; bases da Operação. Elaboração: DGI/CGEA.

2. Observado x previsto:
as vítimas ficaram abaixo do previsto nos municípios com a Operação

Gráfico 2 – Vítimas de feminicídio acumuladas desde o início da Operação: previsto pelo histórico x observado

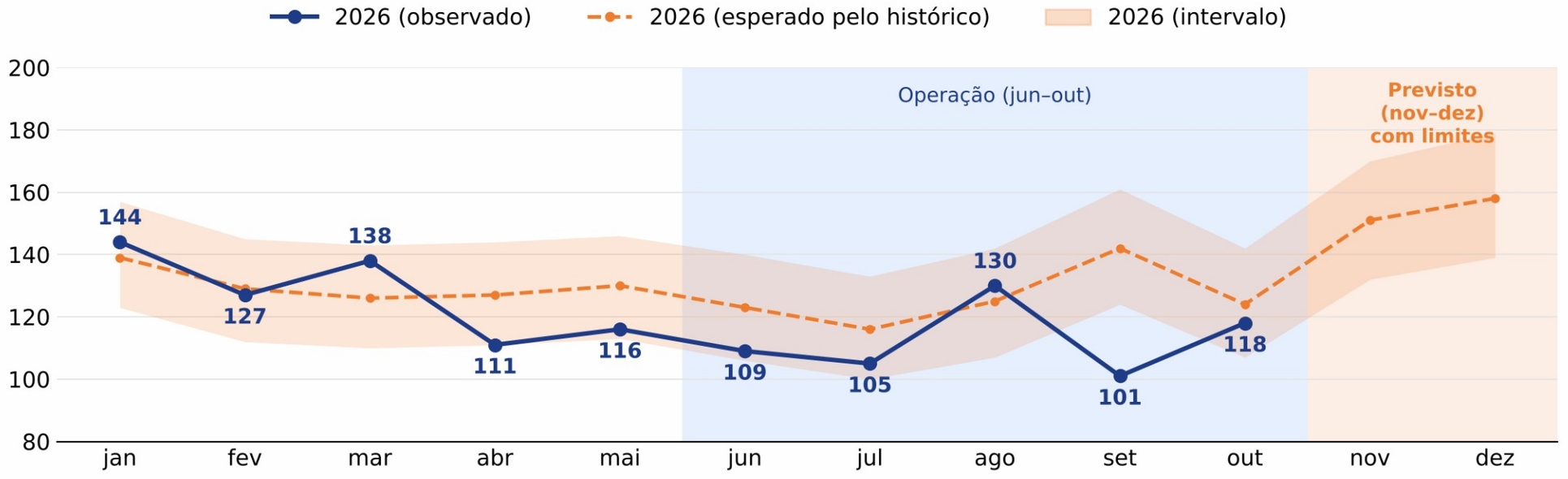


Nos municípios **com a Operação**, as vítimas ficaram abaixo do previsto desde junho e encerraram outubro **57 abaixo** (247 contra 304), abaixo até do limite mínimo (274). Nos municípios sem a Operação, o observado acompanhou o previsto (315 contra 322).

Fonte: SINESP VDE (setembro e outubro de 2026 provisórios). Elaboração: DGI/CGEA.

Previsão para o Brasil:
2026 deve encerrar abaixo de 2025

Gráfico 3 – Vítimas de feminicídio no Brasil por mês em 2026: observado, previsto e limites



De janeiro a outubro, foram 1.199 vítimas. Mantido o padrão histórico de novembro e **dezembro** (cerca de 309), o país deve encerrar 2026 com cerca de **1.508 vítimas** (entre 1.480 e 1.537), contra **1.578** em 2025 **(–4,4%)**.

Previsto: tendência e padrão mensal de jan/2023 a mai/2026; faixa: 80% dos cenários simulados. Fonte: SINESP VDE.
Elaboração: DGI/CGEA.

3. Eficiência: os municípios pequenos e médios foram os mais eficientes

Tabela 2 – Variação das vítimas por porte do município: com e sem a Operação (jun–out 2026 x 2025)

Porte	Municípios com a Operação	Ações (MPU + prisões)	Vítimas com a Operação	Variação com a Operação	Variação sem a Operação	Ações por vítima a menos
Pequeno	1.045	15.502	78 → 59	−24,4%	+3,5%	816
Médio	136	6.791	34 → 21	**−38,2%**	+2,9%	522
Grande	148	214.240	195 → 167	**−14,4%**	−14,9%	7.651

Pequeno: até 25 mil mulheres; médio: de 25 mil a 50 mil; grande: mais de 50 mil (IBGE, Censo 2022). Fonte: SINESP VDE; bases da Operação. Elaboração: DGI/CGEA.

- **Nos municípios com a Operação,** foram 236.533 ações de junho a outubro, cerca de 3.942 para cada vítima de feminicídio a menos.
- **Por população,** a redução foi de 0,117 vítima por 100 mil mulheres, cerca de **6 vezes a** dos municípios sem a Operação (0,021).

Comparando municípios do mesmo porte, a diferença apareceu nos pequenos e médios. Com a Operação, eles tiveram 32 vítimas a menos com 22.293 ações (816 ações por vítima a menos nos pequenos e 522 nos médios), enquanto os do mesmo porte sem a Operação tiveram aumento. Nos médios, a diferença surgiu durante a Operação (–5,9 p.p. antes; –41,1 p.p. durante); nos pequenos, já existia antes (–43,7 p.p. antes; –27,9 p.p. durante). Nos grandes, que concentram a maior parte das ações, a queda (–14,4%) foi praticamente igual à dos grandes sem a Operação (–14,9%). Como as ações protegem contra toda a violência doméstica, o indicador compara grupos de municípios; não é o custo de cada vida preservada.

4. Conclusão

Os valores observados mostram a redução. De junho a outubro de 2026, nos 1.329 municípios com alguma ação da Operação, as vítimas de feminicídio caíram de 307 para 247 (–19,5%), e a taxa passou de 0,60 para 0,48 vítima por 100 mil mulheres, enquanto nos municípios sem a Operação a queda foi pequena (326 para 315; –3,4%). Frente à tendência histórica, o observado ficou 57 vítimas abaixo do previsto (247 contra 304), abaixo até do limite mínimo. A eficiência foi de cerca de 3.942 ações por vítima a menos, com melhor resultado nos municípios pequenos e médios.